Data: 2020/03/05 HIPER SUPER - PRINCIPAL
Título: Fatores extraordinários fazem recuar lucro da Sonae
Tema: Distribuição
Periodicidade: Quinzenal Âmbito: Especializada
Temática: Transportes/Logística/Distribuição Imagem: 1/1
Pág.: 6
GRP:
Inv.: 1126.97 €
Tiragem:
Área: 64241 mm2

A Sonae MC destacou-se no exercício de 2019, atingindo um nível recorde de crescimento em volume de vendas

Fatores extraordinários fazem recuar lucro da Sonae

Filipe Pacheco
mailto:fpacheco@hipersuper.pt
photo: DR

O lucro da Sonae desceu em 2019. O grupo terminou o ano com um resultado líquido de 165 milhões de euros, recuando 20% face aos 207 milhões de euros de 2018. A companhia justifica esta descida com fatores extraordinários verificados no exercício anterior, como as mais-valias resultantes da transação da Outsystems na Sonae IM, da venda de ativos da Sonae Sierra e das operações de sale & leaseback na Sonae MC, no total avaliadas em 104 milhões de euros, segundo comunicado enviado à CMVM.

Em matéria de volume de negócios, o grupo sedeado na Maia reportou 6,4 mil milhões de euros, resultando num crescimento de 9,2% em relação ao exercício anterior. Os resultados anuais do grupo mostram um EBITDA de 695 milhões de euros, um crescimento de 7,5%, com a margem a situar-se em 10,8%, menos 0,2 pontos percentuais (p.p.) face a 2018. Por sua vez, o EBITDA subjacente subiu 22,2% para 599 milhões de euros. A margem subiu 1,0 p.p. para 9.3%.

"Em 2019, alcançámos excelentes resultados operacionais e financeiros em todo o portefólio. O volume de negócios consolidado cresceu 9,2%, para 6.435 milhões de euros, e o EBIT-DA subjacente aumentou 22,2%, para 599 milhões de euros. Este desempenho, juntamente com uma gestão ativa do nosso portefólio, permitiu uma redução de 167 milhões da nossa dívida líquida e um maior fortalecimento da nossa estrutura de capitais", refere Cláudia Azevedo, CEO do grupo.

Por áreas de negócios, a Sonae MC destacou-se pelo "crescimento recorde no volume de negócios". A holding dona do Continente registou um volume de negócios de 4,7 mil milhões de euros, um crescimento de 9,2% face a 2019. As vendas comparadas subiram 3%. Este registo foi impulsionado "pelo desempenho do parque de lojas comparável em todos os principais segmentos, formatos e categorias, mas também pela execução do seu plano de expansão, mantendo níveis de rentabilidade de referência", realça Claúdia Azevedo.

O ano ficou marcado, nesta área de negócio, pela abertura de 13 lojas Continente Bom Dia e pela aquisição da Arenal. A Sonae MC obteve um resultado líquido de 132 milhões de euros, um recuo de 7,4% face a 2018. A margem EBITDA situou-se em 10,2%, crescendo 0,4 p.p. face a 2018. Os hipermercados, no exercício de 2019, registaram um volume de negócios de 1,7 mil milhões de euros, um crescimento de 1,9%. O volume de negócios dos supermercados subiu 7,9% para 2,2 mil milhões de euros. Já os novos negócios de crescimento e outros aumentaram 32,9% para 810 milhões de euros. "É com enorme satisfação que comunicamos o nosso desempenho excecional em 2019, ano em que mais uma vez aumentamos quota de mercado e retornos, reforçando também a nossa marca e o envolvimento com os clientes. Suportados numa estratégia clara e numa execução focada, fortalecemos a proposta de valor do nosso portefólio, alavancamos processos operacionais críticos, melhoramos a experiência em loja, implementamos novas competências na gestão de ofertas "omnicanal" e digitais, e acelerámos a expansão dos formatos de crescimento", refere Luís Moutinho, CEO da empresa, em comunicado enviado à CMVM.

A Sonae Sierra, por seu turno, atingiu um volume de negócios de 223 milhões de euros, valor em linha com o ano anterior. Quanto ao resultado direto, este cresceu 2,2% para 68 milhões de euros.

A Worten, por sua vez, apresentou um volume de negócios de mil milhões de euros, traduzindo um recuo de 0,7% face a 2019. As vendas comparadas subiram 0,2%. "Este desempenho foi principalmente impulsionado pela evolução positiva das vendas em Portugal e nas Ilhas Canárias, que se situaram acima do ano passado nos períodos da Black Friday e do Natal, e mais do que compensaram a desaceleração de vendas na Espanha Continental, devido ao encerramento de 11 lojas com prejuízos", realça o documento.

Da parte da IRSG, o grupo reportou um volume de negócios de 676 milhões de euros, um crescimento de 16,1% face ao ano anterior. "O EBITDA cresceu nos últimos 12 meses, 33 milhões de euros em termos homólogos para 68 milhões de euros, correspondendo a um aumento de margem de 4,1 p.p.", lê-se no documento. A Sonae realça ainda que o desempenho da Sport Zone impactou vendas e o EBITDA, depois de a operação ter sido afetada pela remodelação de 50 lojas para um novo formato.

Quanto à Sonae Fashion, esta apresentou um volume de negócios de 395 milhões de euros, crescendo 4,9%, tendo as vendas comparadas subido 6,5%. H

Copyright 2009 - 2020 MediaMonitor Lda.